

ARES B

ABRIL - 2012 - EDIÇÃO 146

PINUS SERÁ RESPONSÁVEL POR MAIS R\$ 20 MILHÕES DE INVESTIMENTO EM LAGES

Um grande investimento, anunciado pelo Governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, é a montagem de uma destilaria de resina de Pinus - fábrica que será implantada em Lages pela multinacional Columbia. A empresa, que é sediada em São Paulo (fundada em 1942) e tem como principal acionista o Grupo Esteves Irmãos (Espanha), vai investir R\$ 20 milhões na fábrica de Lages.

A fábrica será montada em terreno próximo à BR-116 (em fren-

te à pedreira, no acesso sul da cidade). Trata-se de uma indústria que vai utilizar como matéria-prima a resina extraída do Pinus, agregando valor às extensas florestas de Pinus existentes na região. A partir da resina, serão extraídos dois diferentes produtos: breu (80%) e terebintina (20%), produtos usados pela indústria para a fabricação de pelo menos outros 40 tipos de derivados.

O Governador informou que o projeto da Columbia para Lages prevê quatro diferentes fases.

"Serão investidos mais de R\$ 100 milhões, com a geração de 2 mil empregos diretos entre todas as fases", informou. Na primeira fase gerará 60 empregos diretos e mais de mil indiretos, com a compra da resina. O faturamento estimado gira em torno de 22 milhões por ano, a partir do início das operações.

A gerente de Florestal&Biomassa - Feira de Máquinas, Equipamentos, Produtos e Serviços-, Maria Cristina Pieruccini, elogia a iniciativa. "A região

é um importante pólo florestal, possui grande número de silvicultores, concentrados em mais de 300 mil ha de florestas homogêneas de Pinus, possuindo todos os quesitos para atender a demanda do setor florestal/madeireiro. Esta iniciativa do governo do estado de atração de uma fábrica do grupo Columbia só vem reforçar o acerto da escolha de Lages para sediar a Florestal&Biomassa".

* Fonte: Assessoria

DINHEIRO DÁ EM ÁRVORE

Os títulos de renda fixa garantidos pelo agronegócio já se consagraram como uma alternativa rentável para o investidor mais sofisticado, com dinheiro no bolso e um razoável apetite pelo risco. Os papéis que mais têm florescido são vinculados às principais culturas, como soja, ou ainda os garantidos pela pecuária. No entanto, em breve será possível apostar também nas florestas. A securitizadora Gaia está lançando papéis garantidos pelos resultados de florestas cultivadas de eucalipto e pinheiro. O nome técnico desses títulos é

Certificado de Recebíveis Agropecuários (CRA). São papéis de renda fixa cujo principal e juros são pagos pelas receitas obtidas pelo produtor rural.

"Devemos emitir os primeiros títulos ainda neste semestre, e nossa expectativa é lançar R\$ 1 bilhão nesses papéis até o fim do ano", diz Fernanda Mazzonetto, diretora-geral do Grupo Gaia. "O estoque de títulos com garantia do agronegócio é de R\$ 350 milhões, ao passo que os papéis lastreados em compromissos imobiliários chegaram a R\$ 258 bilhões." Segundo a executiva, a

maturação lenta dos investimentos em florestas - um eucalipto demora sete anos para atingir o ponto de corte - ajusta-se bem ao perfil desses títulos. "Nossa empresa sempre trabalhou com títulos de longo prazo, que se ajustam bem a esses ativos".

Segundo Carlos Augusto Lopes, sócio-fundador da consultoria carioca Uqbar, esses papéis têm muito espaço para crescer. "O desenvolvimento desses títulos vem sendo tolhido porque a atividade agrícola tem juros subsidiados, mas atualmente há muitas oportuni-

des para os investidores", diz Lopes. Os CRAs são promissores em um ambiente de juros em queda, especialmente por seus rendimentos serem isentos de imposto, como são os títulos imobiliários. O investidor só precisa ficar atento aos riscos do emissor, em geral uma empresa agrícola. "A melhor recomendação para quem não quiser mergulhar nos balanços é procurar uma empresa conhecida", diz o consultor financeiro paulista Fernando Costa.

* Fonte: Isto é Dinheiro Rural



*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruiras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

GOVERNO FEDERAL DEVE REEDITAR O DECRETO "MAIS AMBIENTE"

O governo Federal deve reeditar o decreto 'mais ambiente', que suspende a aplicação de multas àqueles que desmataram ilegalmente, esperando que o novo Código Florestal Brasileiro, em tramitação no Congresso, seja votado e entre em vigor.

O tempo dessa prorrogação terá de ser definido até o próximo dia 11, data do vencimento. Sabe-se apenas que o decreto terá validade até a entrada na nova legislação ambiental.

A ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, reconheceu a necessidade da prorrogação do prazo e disse que o país está vivendo um período de entendimento do conteúdo e das suas consequências do novo Código. Segundo ela, é necessário assegurar uma votação tranquila e segura, com as discussões podendo avançar mais uma ou duas semanas.

No âmbito estadual, há quem defenda a desvinculação da votação do Código das questões relacionadas às multas. No Estado de Mato Grosso, esse decreto é desnecessário, segundo o coordenador Executivo do Instituto Centro de Vida (ICV), Laurent Nicola. Nicola diz que aqui há o MT - Legal, um projeto próprio que consiste cadastramento das propriedades rurais visando à regularização junto aos órgãos de meio ambiente, para que possam passar a ser monitoradas. Criado em 2009, inicialmente valeria por um ano, e também vem sendo prorrogado à espera no novo Código Florestal.

O coordenador do ICV argumenta que o MT - Legal também suspende as multas e assegura, sem prejuízos, mudanças e adequações conforme a nova legislação ambiental a todos aqueles que cadastraram suas propriedades.

Em algumas regiões, o município de Querência foi apontado por Laurent Nicola como exemplo, 80% das áreas já estão cadastradas e sendo monitoradas. A expectativa dele é que, ao contrário do decreto federal, o MT - Legal, cujo vencimento está previsto para novembro, não seja mais prorrogado.

No entendimento do ICV, quanto mais se alonga o prazo, mais oportunidade se dá àqueles que estão adiando o cadastramento. O ICV é uma instituição ambiental de governança florestal, conservação e serviços ecossistêmicos, sustentabilidade entre outros do setor.

* Fonte: Diário de Cuiabá

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO		UNIDADE	VALOR R\$
Nº PRODUTOS			
1	ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 1,83
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,60
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 2,80
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,10
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,95
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,60
7	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 14,60
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 31,50
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
13	COLETA	TON.	R\$ 8,80
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 19,20
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 22,00
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 2,60
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 3,50
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 497,80
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 39,96
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,00
23	LIMA	UNID	R\$ 9,50
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 6,88
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,50
27	PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28	PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
30	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 31,38
31	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,50
32	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA ABRIL/2012	TON.	R\$ 1.391,70
33	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA ABRIL/2012	TON.	R\$ 1.251,69
34	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 128,00
36	TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,79
37	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,96
38	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 55,01
39	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,36
40	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,22

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Dante Villardi

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monterio Fagundes

2º Tesoureiro

Nercilio Justino Rodrigues

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Fone (14) 9790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

(14) 3236-1422

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solongo - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

Globalplast

ALMOTOLIAS PLÁSTICA DE VÁRIOS TAMANHOS

DE 20 ML À 1 LITRO

HASTES PLÁSTICAS PARA RESINAGEM

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INJEÇÃO E SOPRO PLÁSTICO

GLOBAL IND. E COM. DE INJEÇ. PLÁST. LTDA - ME.

RUA PEDRO BINATTO, 71, JORDANÉSTIA - CAJAMAR - SP.

FONE : (11) 4498 - 0397 | administrativo.globalplast@ig.com.br